



Área de Piaçabuçu

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Petrobras.

Introdução

O Campo de Piaçabuçu localiza-se a 115 km da cidade de São Miguel dos Campos, no município de Piaçabuçu/AL. Sua descoberta foi em 31/03/1961 pelo poço exploratório 1-PIA-001-AL, tendo sua produção iniciada no mesmo dia.

Os limites do campo correspondem a uma área de aproximadamente 30,88 Km², onde foram perfurados um total de 18 poços, dos quais apenas seis foram classificados como produtores. O campo Piaçabuçu é constituído por 7 acumulações, localizadas nos reservatórios das formações Calumbi e Muribeca.

Aspectos Geológicos

Os principais reservatórios correspondem às acumulações das Formações Muribeca e Calumbi. Na Formação Muribeca ocorrem duas acumulações: uma em arenitos grossos a conglomeráticos e outra em carbonatos fraturados. Na Formação Calumbi ocorrem 4 acumulações de óleo, sendo uma com gás associado.

O reservatório arenítico da Formação Muribeca é constituído por arenitos siliciclásticos imersos em folhelhos, depositados em ambiente de leques aluviais, durante o Aptiano (Andar Alagoas). A outra acumulação, da mesma Formação, é constituída por carbonatos fraturados, em que o ambiente é transicional a marinho restrito. É provável que o trapeamento dessa acumulação seja estrutural, com o selo sendo exercido pelos folhelhos sobrepostos.

Os arenitos da Formação Calumbi são turbiditos depositados em ambiente marinho, encaixados em folhelhos da mesma formação. A deposição desses arenitos ocorreu durante o Neocretáceo. O trapeamento dessas acumulações são estratigráficas.

O mecanismo inicial de produção é o gás em solução e o fluido principal é óleo com °API variando entre 15 e 41.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O campo, cujo fluido principal é o óleo, foi descoberto em 31/03/1961, possui uma produção acumulada de 240,3 mil barris (38,2 mil m³) de petróleo e 6,83 milhões de m³ de gás natural, a qual ocorreu no período entre a descoberta e o ano de 1998, tendo períodos espaçados de produção de óleo e gás natural.

Os volumes originais *in situ* de petróleo e gás natural associado, reportados pelo antigo operador, são de 925 mil barris (147 mil m³) e 18,6 milhões m³, respectivamente.

Aspectos dos Poços

- 1-PIA-05-AL

Encontra-se equipado com cabeça de revestimento e cabeça de produção, assim como presença de tubulações.



- **3-PIA-02-AL**
Encontra-se equipado com cabeça de revestimento.



- **9-PIA-22-AL**
Encontra-se equipado com cabeça de revestimento e cabeça de produção.



- **1-PIA-01-AL, 3-PIA-03-AL e 3-PIA-08-AL**
Encontram-se abandonados definitivamente.

Aspectos Fisiográficos

O Campo está inserido parcialmente na Área de Proteção Ambiental (APA) de Marituba do Peixe, e próximo à Foz do Rio São Francisco. Apesar disso, as principais locações encontram-se em área antropizada, onde estão situadas residências, fazendas de criação de gado e coqueirais.

Apresenta uma topografia de plana para suave ondulado.